

# opinião

## EDITORIAL

### O harakiri dos tucanos

Pesquisas de opinião pública realizadas no decorrer das eleições municipais deste ano mostraram que a população das grandes cidades identificaram os candidatos do PSDB como ligados "aos mais ricos", enquanto que os do PT eram associados "aos mais pobres". Até aí nenhuma novidade porque pesquisas semelhantes realizadas em 2010, quando da eleição da presidente Dilma Rousseff (PT), a identificação dos dois partidos com os setores mais ricos e mais pobres da sociedade obteve o mesmo resultado.

O que impressiona é a decisão da alta cúpula do PSDB, que se articulou nesta semana para boicotar o projeto da presidente Dilma de reduzir em até 20% a tarifa de energia elétrica em todo o País. Os governadores do PSDB de São Paulo (Geraldo Alckmin), Minas Gerais (Antonio Anastasia) e Paraná (Beto Richa) orientaram suas respectivas empresas estaduais do setor elétrico a não aderirem ao pacto da União com os estados para a redução da tarifa. O resultado da trama tucana pode resultar na diminuição do índice redutor da tarifa para até 16%. Outro efeito trágico da estratégia dos governadores do PSDB é que as populações de São Paulo, Minas e Paraná não terão os benefícios da redução tarifária, conforme alertou o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann.

A genialidade tucana em impedir a redução da conta de luz prejudica o consumidor residencial, aquele que já identifica o PSDB como aliados "dos mais ricos", mas também causa prejuízos consideráveis ao setor empresarial, que aguardava a redução tarifária para refazer as contas e aumentar os ganhos. Um caso típico de priorização dos interesses políticos em detrimento das necessidades da economia nacional. Se os tucanos já estavam em baixa entre os mais pobres, agora correm o risco de ficarem mal também com os empresários, em um verdadeiro harakiri político.

## AQUI TEM ABCD MAIOR



### SUPER BANCA

Av. Lino Jardim, 1168, Santo André

Ver lista completa no [www.abcdmaior.com.br](http://www.abcdmaior.com.br)



## Cena cultural andreense

Fernanda Bloise\*

A cena cultural regional desponta com produção independente em Santo André após quatro anos de abandono. Fazendo acontecer com as próprias mãos, produtores culturais e artistas se uniram ao longo desta temporada infrutífera para articular espaços de promoção da cena local e levar adiante a difícil tarefa de desenvolver a cultura sem apoio governamental.

Agora, impulsionados pela esperança de um novo tempo para a cultura, produtores da região iniciaram em 27 de novembro uma articulação a partir de reuniões sobre as necessidades da população no ramo cultural, com objetivo de elaborar propostas e a serem encaminhadas ao novo governo que tomará posse a partir de janeiro.

Dentre as necessidades mais urgentes, reforçaram-se o papel do diálogo como base nas ações a serem desenvolvidas entre Prefeitura de Santo André e a população e o aumento de investimentos a área. Uma das grandes saídas apontadas é a adesão da cidade ao Plano Nacional de Cultura e participação popular nas decisões do governo, o que inclui a realiza-

ção de uma Conferência Municipal de Cultura para traçar as novas diretrizes da próxima gestão de maneira popular.

Também foi debatida a elaboração popular da agenda da cidade, voltando suas atividades para vivência dos espaços públi-

cos que se encontram ociosos, como o abandono pelo qual passam as escolas livres e os parques da cidade que, apesar de serem grandes ferramentas de vivência, encontram-se subutilizados graças ao abandono da antiga gestão.

Além de propostas para a nova Administração, houve grande denúncia de irregularidades no Conselho Municipal de Cultura e na gestão do Fundo de Cultura da cidade ao longo dos últimos anos que, através da contaminação de verbas a projetos irregulares, marcaram a cidade pela falta de gestão democrática, acarretando no desligamento de vários membros do Conselho.

A partir de agora, os produtores culturais se reunirão em comissões temáticas a fim de debater a realidade em cada área e já programam uma nova reunião para o dia 11/12 com objetivo de levar adiante as discussões iniciadas. O clima é de entusiasmo, pois apesar dos grandes desafios a organização popular ainda é a certeza de obtenção das grandes conquistas.

\*Fernanda Bloise é produtora cultural e organizadora do Circuito Musical da UFABC em Santo André.



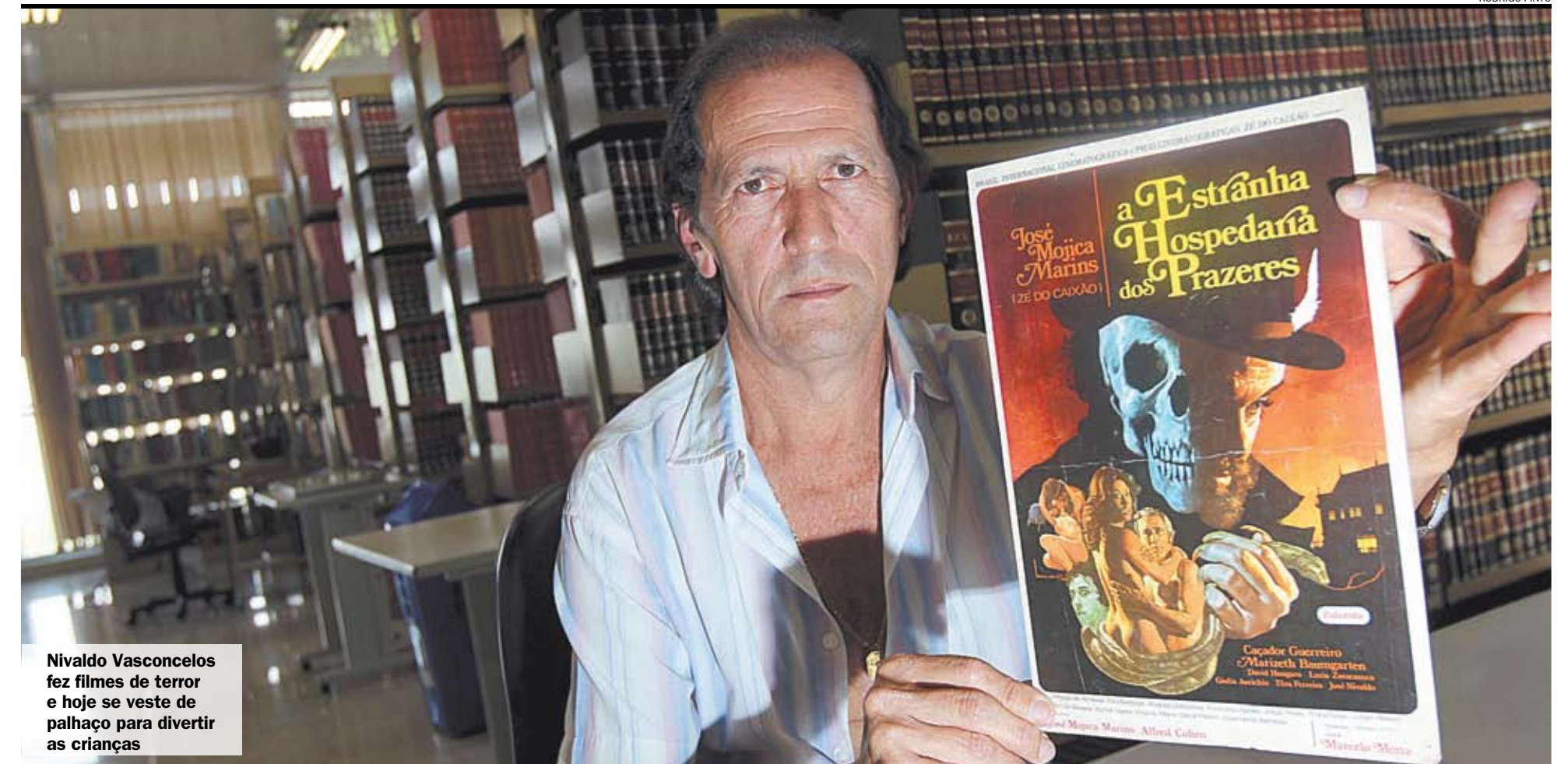
**FAZENDO ACONTECER COM AS PRÓPRIAS MÃOS, PRODUTORES SE UNEM PARA LEVAR ADIANTE A DIFÍCIL TAREFA DE DESENVOLVER A CULTURA**

ABCD MAIOR na internet, veja mais artigos [www.abcdmaior.com.br](http://www.abcdmaior.com.br)

EXPEDIENTE: MP Editora Ltda | Endereço: Trav. Monteiro Lobato, 95, Centro, SBC | CEP 09721-140 | (11) 4128-1430  
 Diretor e Jornalista Responsável: Walter Venturini | Diretor Executivo: Silvio Berengani  
 Editores: Política: Juliana Finardi, (11) 4930-7467, juliana@abcdmaior.com.br | Cidades: Maurício Milani, (11) 4930-7470, milani@abcdmaior.com.br  
 Economia: Nicéia Climaco, (11) 4930-7457, nicéia@abcdmaior.com.br | Nacional/Internacional: Júlio Gardesani, (11) 4930-7451, julio@abcdmaior.com.br  
 Fotografia: Luciano Vicini, Amanda Perobelli, Andris Bovo e Rodrigo Pinto | Projeto Gráfico: Lígia Minami | Diagramação e edição: Guilherme Horta  
 Assistente de Arte: Viviane Araújo | Tratamento de imagem: Fabiano Ildi | Comercial: Jader Reinecke (11) 4335-6017 | comercial@abcdmaior.com.br  
 Distribuição: distribuiçao@abcdmaior.com.br (11) 4128-1430 | www.abcdmaior.com.br | pauta@abcdmaior.com.br. Os artigos são de responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião deste jornal. Publicação trisemanal

CIRCULAÇÃO EM SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO, SÃO CAETANO, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

# Eu ABCD



Nivaldo Vasconcelos fez filmes de terror e hoje se veste de palhaço para divertir as crianças

## Uma parceria com Zé do Caixão

Nascido em Sobral, no Estado do Ceará, Nivaldo Vasconcelos, 63 anos, tinha um sonho de entrar no mundo artístico. Ainda na adolescência, participava de serenatas e gostava de muitas aventuras. E foi na cidade cearense que começou a se preparar por meio de curso de teatro.

Filho de um agricultor/comerciante e uma professora, estudou em um colégio administrado por freiras. Sempre ligado aos garotos mais travessos da cidade, envolvia-se em confusões e analisa que as companhias são capazes de influenciar na vida de uma pessoa.

O espírito aventureiro e a vontade de mudar seu destino fize-

ram com que se mudasse aos 18 anos para Fortaleza, capital do seu Estado, e aos 22 anos para São Paulo. Inicialmente trabalhou em uma empresa de fiação, mas não era aquilo que queria para sua vida.

Almejava algo diferente, mais prazeroso. Foi quando conheceu o cineasta Zé do Caixão, dono e de uma produtora artística. O encontro aconteceu em 1975, mesmo ano em que se mudou para Santo André, onde reside até hoje com a mulher.

A amizade entre Nivaldo e Zé do Caixão se consolidou. Ambos começaram a fazer peças de teatro, shows e vários filmes de terror, entre eles *A Estranha Hos-*

*pedaria dos Prazeres*, *O Inferno Carnal* e *O Mundo Mercado do Sexo*. "Foram dez anos de muito trabalho e parceria", lembra.

Entre as atividades, também estiveram apresentações nas noites do terror e do antigo Parque de Diversão Playcenter.

A parceria acabou após alguns desentendimentos de ordem profissional. Mas a amizade permaneceu, tanto que fizeram outros dois filmes juntos (*Os Indigentes* e *O Rei dos Vilões*) por meio de outra produtora artística (Plateia Filme), de Chico Cavalcanti.

Depois disso, ambos tomaram rumos diferentes. Nivaldo decidiu trabalhar com política,

mas sem esquecer a veia artística. Produziu vídeos, foi jurado de programas de calouros, locutor de rádio e montou um projeto para animar, de forma voluntária, eventos promovidos por instituições filantrópicas. Hoje se veste de palhaço para animar a criançada.

As apresentações são geralmente em entidades e ONGs (Organizações-Não Governamentais). "São festas beneficentes que faço com muito carinho e sem cobrar nada", conta.

Nivaldo disse que tem um projeto ainda maior para ser implementado na cidade, mas, para isso, depende de parcerias devido aos custos. A intenção é

apresentar um projeto na Secretaria Municipal de Cultura para levar shows e apresentações artísticas para a periferia de Santo André.

E experiência não falta a Nivaldo, que aprendeu cinema e faz teatro desde a adolescência. O morador de Santo André faz questão de guardar tudo. Cópias de filmes, recortes de jornais de grande circulação e vídeos. "Tudo faz parte de nossa história. Apareceram oportunidades para fazer coisas erradas, de passar drogas, de passar cheques sem fundo, mas optei pelo trabalho e por levar diversão às pessoas." ■

Gislayne Jacinto

# TECNOLOGIA SOCIAL

SOLUÇÃO PARA SUPERAR A POBREZA

Canal UHF 46 em Mogi das Cruzes e na Rede NGT Canal 48 São Paulo

assista também no portal da TVT [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br) [www.fbb.org.br](http://www.fbb.org.br)

REALIZAÇÃO

QUINTA (06/12) - 19h30 Barraginhas

SEXTA (07/12) - 19h30 Ecos do Bem



TIRAGEM 25 MIL EXEMPLARES

certificação: **Metromidia Gráfica**

FONE 4193-5357